

Construtora fraudou assinatura de deputado

Paulo Vitale/AE—13/2/91

Falsificação permitiu a apresentação de duas emendas ao Orçamento da União de 1992

COELI MENDES
e JOSÉ NEGREIROS

BRASÍLIA — A assinatura do deputado Manoel Moreira (PMDB-SP) foi falsificada por um funcionário da construtora Servaz em duas emendas apresentadas ao Orçamento de 1992, destinando um total de Cr\$ 3



bilhões para obras de expansão das redes de esgotos e de distribuição de água do município de Serra Negra (SP). As emendas — nº 43.804 e nº 4305 — foram publicadas nas páginas 14.945 e 14.946 do volume XVIII do suplemento ao nº 74 do *Diário do Congresso*, de 2 de outubro de 1991. Fizeram parte do texto do projeto de lei que se transformou no Orçamento da União de 1992. De acordo com um perito da Polícia Federal consultado pelo Estado, "a falsificação é grosseira".

O nome completo do deputado é Manoel Moreira de Araújo Filho. O policial comparou a grafia da palavra "Araújo" da assinatura falsa com a de outra assinatura verdadeira, encontrada 591 páginas antes, e concluiu que as duas são apenas parecidas. "A principal diferença entre ambas é que a autêntica tem acento agudo no 'u' e pingo no 'j' e a outra não", afirmou o técnico. "Trata-se de um toque pessoal intransferível, que seu autor conservaria mesmo se estivesse morrendo", disse o perito. "A falsa tem um dinamismo gráfico nitidamente inferior."

Os textos das duas emendas obedecem a um estilo padronizado, argumentando que Serra Negra, localizada a 150 quilômetros da Capital, é considerada "a cida-



O parlamentar do PMDB paulista: perito comprova irregularidade

de saúde", mas apesar disso não tem receita para fazer frente a investimentos na rede de água e esgoto. Quando as emendas foram apresentadas, contudo, Moreira estava fora de Brasília em viagem particular e por isso foi substituído por um funcionário da Servaz, que segundo um ex-dirigente da empresa, encarregou-se da redação do texto, da assinatura e da tramitação da emenda, demonstrando grande intimidade com os meandros da Comissão de Orçamento do Congresso.

Segundo um integrante da CPI,

que não gostaria de expressar julgamento antes de um exame jurídico mais rigoroso da matéria, é grave o fato de a Servaz substituir um legislador, "numa demonstração de arrogância do esquema de corrupção". O deputado Paulo Bernardo (PT-PR), especialista em orçamento do, acrescentou que os deputados recebem o extrato das emendas acatadas pelo relator e têm a obrigação de denunciar se elas foram fraudadas.

FUNCIONÁRIO DA SERVAZ IMITOU LETRA DE MOREIRA

■ Colaborou Alexandre Marino